



CHAPA

SOU.
mais
UFS

PLANO DE GESTÃO

REITOR VICE-REITORA
Valter Martha

**PLANO DE GESTÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)
2025-2028**

“SOU MAIS UFS”

CANDIDATO À REITOR PROF. DR. VALTER JOVINIANO DE SANTANA FILHO
CANDIDATA À VICE-REITORA PROFA. DRA MARTHA SUZANA CABRAL NUNES

Plano de Gestão apresentado à comunidade acadêmica,
conforme processo de Consulta Pública para reitor e vice-reitor
da Universidade Federal de Sergipe, conforme Resolução
CONSU N°44/2022

**Sergipe-Brasil
2024**



SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO SOU MAIS UFS.....	02
2	SOU MAIS UFS POR VALTER JOVINIANO DE SANTANA FILHO	03
3	SOU MAIS UFS POR MARTHA SUZANA CABRAL NUNES.....	04
4	POR QUE NOS JUNTAMOS?.....	05
5	SOU MAIS UFS EM MOVIMENTO.....	05
	NOSSAS PROPOSTAS.....	07
6	SOU MAIS UFS NO ENSINO: A INTEGRAÇÃO DO CODAP E O FORTALECIMENTO DA GRADUAÇÃO.....	07
7	SOU MAIS UFS NA PESQUISA, INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E NA PÓS-GRADUAÇÃO.....	08
	
8	SOU MAIS UFS NOS PROGRAMAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES.....	09
9	SOU MAIS UFS NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM SUA RELAÇÃO COM A SOCIEDADE CIVIL.....	09
10	SOU MAIS UFS NA INCLUSÃO, NA ACESSIBILIDADE, NA DIVERSIDADE, NAS POLÍTICAS AFIRMATIVAS, DE EQUIDADE E PERTENCIMENTO.....	10
11	SOU MAIS UFS NA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL.....	11
12	SOU MAIS UFS NA ASSISTÊNCIA AO(À) TÉCNICO(A)-ADMINISTRATIVO(A), E AO(À) DOCENTE E AO(À) TERCEIRIZADO(A).....	12
13	SOU MAIS UFS NA GESTÃO E GOVERNANÇA.....	12
14	SOU MAIS UFS NA INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE.....	13
15	SOU MAIS UFS: NOVOS PROJETOS.....	14
	SOU MAIS UFS EM CADA CAMPUS.....	15
16	SOU MAIS UFS NO CAMPUS DO SERTÃO.....	15
17	SOU MAIS UFS NO CAMPUS PROF. ALBERTO CARVALHO - ITABAIANA.....	16



18	SOU MAIS UFS NO CAMPUS DO LARANJEIRAS.....	16
19	SOU MAIS UFS NO CAMPUS PROF. ANTONIO GARCIA FILHO -LAGARTO.....	17
20	SOU MAIS UFS NO CAMPUS RURAL.....	17



1 APRESENTAÇÃO SOU MAIS UFS

“Fluendo crescit/E flutuando cresce”

A Universidade Federal de Sergipe (UFS) é um patrimônio científico e cultural essencial para o povo sergipano e parte integrante do sistema federal de ensino superior desde 1968. Há mais de meio século, a UFS tem se dedicado à busca contínua pela excelência em ensino, pesquisa, extensão universitária, pós-graduação e formação de professores. Como única universidade pública do Estado, a UFS está presente em todas as regiões de Sergipe, seja através de suas ações, políticas públicas ou da atuação de seus discentes e egressos nas mais diversas áreas, como educação, saúde, gestão pública e privada, indústria, comércio e nos três poderes - executivo, legislativo e judiciário.

Em 2024, a UFS alcançou importantes marcos que refletem seu compromisso com a qualidade. A universidade obteve a nota máxima 5 na avaliação de credenciamento pelo INEP/MEC, destacando-se como uma das 19 instituições federais de ensino superior que alcançaram esse patamar entre as 69 existentes no Brasil. Além disso, pelo segundo ano consecutivo, a UFS foi reconhecida como a segunda melhor universidade do Nordeste e a 25ª melhor do país, conforme o *University Impact Rankings*, que avalia as instituições com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Com mais de 30 mil estudantes matriculados, a UFS superou o desafio da interiorização, expandindo o acesso ao ensino superior tanto presencial quanto a distância. Seus campi estão estrategicamente distribuídos pela Região Metropolitana de Aracaju e pelas principais cidades do interior de Sergipe, como São Cristóvão, Itabaiana, Laranjeiras, Lagarto e Nossa Senhora da Glória. Atualmente, a universidade oferece 113 cursos de graduação presencial e 12 de licenciatura e 2 bacharelados a distância, além de 61 programas de pós-graduação e 1 Colégio de Aplicação.

O ano de 2024 também trouxe novas oportunidades de expansão, com o anúncio oficial do futuro Campus de Estância pelo MEC, que se juntará à rede UFS, fortalecendo ainda mais sua presença no estado. Muito foi conquistado, mas ainda há muito a realizar. Uma universidade é uma entidade em constante evolução, movida pelo desejo de crescer, inovar, corrigir, criar e explorar novas possibilidades.

Avançamos em diversos indicadores. Melhoramos a nossa taxa de sucesso da graduação, expressa pela formação de mais estudantes dentro do tempo médio de cada curso, diminuimos os números de estudantes retidos (as), ampliamos substancialmente o número de bolsas de pesquisa e iniciação à extensão e à docência. De forma pioneira, implantamos o Programa Licenciandos na Escola (PROLICE), iniciativa que é experiência singular na formação inicial docente no Brasil, evidenciando o nosso compromisso com as licenciaturas.

Nossa performance no ENADE e os resultados das avaliações periódicas de cursos também melhoraram. E o mesmo pode ser dito da pós-graduação, que experimentou avanços inquestionáveis. Graças a isso, os sergipanos têm inúmeras opções de mestrado e doutorado de qualidade e, assim, a necessidade de sair de Sergipe para se qualificar já não é tão grande quanto foi há alguns anos.



Ampliamos o serviço de assistência estudantil, reajustando auxílios e implantando restaurantes universitários em todos os campi. E fizemos isso em um contexto em que a tendência de outras instituições públicas era exatamente a oposta. Atualmente, a UFS oferece 8 mil refeições por dia, a maior quantidade no serviço público em Sergipe. Todo esse empenho tem como objetivo assegurar as melhores condições possíveis para que estudantes não apenas acessem a Universidade, mas que nela permaneçam e tenham êxito na conclusão de seus cursos.

Nesses quase quatro anos, fomos instituição fundamental no combate à pandemia de covid-19, aperfeiçoamos processos, investimos em atividades culturais e esportivas, recuperamos espaços físicos que estavam deteriorados, concluímos as obras das instalações definitivas para o Campus do Sertão, renovamos a nossa frota de veículos, reformamos e ampliamos diversos laboratórios e conseguimos posicionar a UFS em destaque em diversos rankings dedicados ao ensino superior.

É com esse espírito que apresentamos à comunidade universitária a chapa "Sou Mais UFS". Nosso objetivo é dar continuidade ao trabalho desenvolvido nos últimos quatro anos, levando a UFS a novas conquistas. Para isso, uniremos a experiência acumulada com a inovação, renovando ideias, projetos e estruturas administrativas.

Este documento formaliza nosso compromisso público com a comunidade da UFS, detalhando os projetos, ações e transformações que propomos realizar em conjunto com todos que fazem parte dessa instituição. Com diálogo, respeito, serenidade e abertura ao novo, como deve ser em qualquer sistema democrático, corrigiremos o que for necessário, inovaremos onde for primordial e fortaleceremos ainda mais nossa universidade.

Contamos com o seu apoio nessa construção coletiva e reafirmamos nosso compromisso com a universidade pública enquanto um espaço democrático, autônomo, republicano, socialmente referenciado, competente, inclusivo e comprometido com a democracia, a diversidade, a equidade e a liberdade humana.

2 SOU MAIS UFS POR VALTER JOVINIANO DE SANTANA FILHO

Sou um homem negro, filho de Valter Jovinião de Santana, técnico em edificações e de Maria José Correia Alves, técnica em enfermagem, já falecidos. Nasci em Salvador, mas me mudei para Aracaju ainda criança, onde cresci, estudei, fiz amigos e vivi minha adolescência e juventude. Orgulho-me de ser cidadão sergipano e aracajuano. Há 15 anos, sou professor na Universidade Federal de Sergipe (UFS) e esposo de Josimari, uma estanciana, também professora da UFS, amante das artes, e mãe dos nossos filhos, Júlia e Miguel. Minha família é o meu alicerce mais profundo.

Minha trajetória acadêmica começou com a graduação em Fisioterapia pela Universidade Tiradentes (Unit), em Sergipe. Em seguida, conquistei o Mestrado e Doutorado em Fisiologia pela Universidade de São Paulo (USP), com um período sanduíche no Cardiovascular Center do *Department of Internal Medicine na University of Iowa*, nos Estados Unidos.

Após concluir o Doutorado, ingressei como professor no Departamento de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) da UFS. Hoje, sou



Professor Associado, exerço o cargo de Reitor da Universidade Federal de Sergipe (2021-2025) e sou docente permanente dos Programas de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) e em Ciências Fisiológicas (PROCFIS).

A UFS me permitiu desempenhar experiências administrativas que marcaram a minha trajetória, tais como a responsabilidade pela implantação do Campus de Lagarto, onde atuei como Diretor Acadêmico-Pedagógico (2012-2013) e Diretor Administrativo (2013-2014). Também fui Superintendente do Hospital Universitário de Lagarto (2016-2019) e Vice-Reitor da UFS por um ano (2020).

Sou líder do Grupo de Pesquisa em Fisioterapia Cardiorespiratória e Readaptação Funcional e membro ativo da Associação Brasileira de Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia em Terapia Intensiva (ASSOBRAFIR), da Sociedade Brasileira de Fisiologia (SBFis) e da *American Physiological Society* (APS). Também sou pesquisador FAPITEC/SE e Conselheiro Suplente do CREFITO-17.

Minha produção acadêmica inclui artigos científicos, matérias de jornal, capítulos de livro e revisões para periódicos internacionais como *Physical Therapy*, *Contemporary Clinical Trials*, *European Journal of Pain*, *Basic & Clinical Pharmacology & Toxicology* e *Respiratory Care*. Minha atuação em pesquisa abrange tanto a ciência clínica, com estudos em seres humanos, quanto a pré-clínica, com modelos experimentais, mantendo colaborações formais com grupos de pesquisa nacionais e internacionais.

Sou Valter Joviniano, cidadão de Aracaju, professor, cientista, pai, esposo, gestor, e o primeiro reitor negro da UFS. Guiado pelo ensinamento de Nelson Mandela, acredito que "as pessoas são ensinadas a odiar e, se podem aprender a odiar, podem ser ensinadas a amar."

3 SOU MAIS UFS POR MARTHA SUZANA CABRAL NUNES

Sou Martha Suzana, mulher nordestina, mãe, gestora, pesquisadora e professora associada da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Nascida e criada em Aracaju, estudei 7 anos no Colégio de Aplicação, graduei-me em Administração em uma faculdade particular e fiz o Mestrado em Educação no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFS. Aqui construí minha vida, fiz e constituí família. Sou filha de Maria José Cabral Nunes, servidora aposentada da UFS, já falecida, e de S. Jorge de Oliveira Nunes. Tenho dois filhos, Amanda e André, meus maiores tesouros.

Há 29 anos, sou servidora pública da UFS, onde iniciei minha carreira como técnica administrativa no Hospital Universitário (HU). Nesse período, fui chefe do Setor de Métodos Gráficos e do Ambulatório do HU. Posteriormente, atuei na secretaria do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde até 2010, quando, por concurso de provas e títulos, ingressei como docente no Departamento de Ciência da Informação, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), no Campus São Cristóvão.

Concluí o Doutorado em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) em 2015, com um período de doutorado sanduíche na *Université Paul Sabatier*, Toulouse 3, França, em 2014, e um Pós-Doutorado em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília (UnB) em 2022.



Na UFS, atuei como chefe e vice-chefe do Departamento de Ciência da Informação do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI), o qual contribuí para sua criação e avaliação nota 4 na primeira quadrienal pela CAPES, assim como representei o CCSA em diversas instâncias, como o Conselho Universitário (CONSU), o Conselho de Ensino e Pesquisa (CONEPE), a Comissão de Pesquisa (COMPQ), a Comissão do PIBIC (COMPIBIC) e o Conselho Editorial da Editora UFS. Desde 2009, contribuo como tutora, professora e coordenadora de tutoria do curso de Administração Pública do CESAD/UAB/UFS, além de atuar como docente no curso de Biblioteconomia.

Atuei na expansão do Ambulatório do HU, na Consolidação do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde e na criação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFS, o primeiro da instituição a aprovar um doutorado profissional, sendo também o primeiro nessa área a nível nacional. Sou líder do grupo de pesquisa Núcleo de Estudos em Mediação, Apropriação e Gestão da Informação (NEMAGI), editora da revista "Convergências em Ciência da Informação" e administradora do Portal de Periódicos Científicos da UFS. Coordenei diversos projetos de pesquisa e extensão e contribuo para a capacitação profissional de técnicos(as)-administrativos(as) e docentes da UFS desde 2009, através do Programa CAPACITE-SE, da DDRH/PROGEP/UFS.

Atualmente, exerço o cargo de Diretora do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (2021-2025), onde, na nossa gestão, aprovamos o Regimento Interno e o Plano Setorial do Centro, que acompanhamos pela ferramenta FORPDI, com estratégias voltadas ao ensino, pesquisa e extensão planejadas até 2025. Também apoiamos com ações que contribuíram para avaliação dos cursos do CCSA no ENADE, os quais atingiram notas 4 e 5 em 2023. Organizamos eventos como a I Jornada Interdisciplinar do CCSA e o I Festival Cultural do CCSA, além de palestras e debates. Sou presidenta da Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN) e bolsista de produtividade PQ2-CNPQ.

Sou professora, cientista, mãe e mulher. Minha trajetória na UFS exemplifica o poder transformador da universidade em promover o avanço intelectual e funcional dos seus membros. É essa experiência pessoal e humana que desejo levar à gestão como vice-reitora, com o objetivo de criar oportunidades e promover a equidade para todos e todas. Inspiro-me em mulheres como Cora Coralina, que sabiamente disse: "O que vale na vida não é o ponto de partida e sim a caminhada. Caminhando e semeando, no fim terás o que colher."

4 POR QUE NOS JUNTAMOS?

Nos unimos para formar o movimento "Sou Mais UFS" porque compartilhamos uma visão comum sobre o papel fundamental da Universidade Pública como um espaço republicano, democrático, diverso e inclusivo, essencial para a construção do conhecimento e para a formação técnica, humanística, artística e cidadã de toda a sociedade.

Nossa trajetória individual na UFS reflete o compromisso com os valores que nos guiam. Como reitor e diretora, acumulamos uma vasta experiência em gestão e liderança acadêmica, sempre com o objetivo de fortalecer a universidade e garantir seu papel como agente de transformação social.



Acreditamos na defesa intransigente da universidade pública, gratuita, de qualidade e humanizada, que seja socialmente referenciada e inclusiva. Nosso compromisso é com a garantia do ensino, da pesquisa e da extensão, respeitando a liberdade de cátedra e de expressão, e promovendo uma formação ampla e a produção científica de qualidade.

Nosso movimento defende a equidade, a solidariedade e a assistência estudantil, combatendo todas as formas de violência, preconceito e intolerância, sejam políticas, de gênero, raça, religião ou cultura. Entendemos que a gestão da universidade deve ser democrática, participativa, plural e inclusiva, respeitando os direitos humanos e as identidades diversas.

Valorizamos a comunicação como um direito à informação e como um exercício essencial para a construção da cidadania. A ética, a transparência e a sustentabilidade são pilares fundamentais para a gestão responsável da UFS, e a valorização do trabalho de todos (as) – docentes, técnicos(as)-administrativos(as) e terceirizados(as) – é uma prioridade.

Nosso compromisso é com uma UFS que continue a crescer e a se fortalecer como uma instituição republicana, democrática e inclusiva, capaz de formar cidadãos conscientes e preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

É por isso que nos unimos no movimento "Sou Mais UFS", para garantir que nossa universidade continue a ser um farol de conhecimento e transformação social em Sergipe e no Brasil.

5 SOU MAIS UFS EM MOVIMENTO

O movimento "Sou Mais UFS" é mais do que uma ação; é o reflexo do nosso compromisso profundo, responsabilidade e sentimento de pertencimento com a UFS. É uma manifestação de nossa crença na força transformadora da educação pública, democrática e inclusiva.

Por que Sou Mais UFS?

1. Sou Mais UFS porque ela é a única universidade pública do Estado de Sergipe, estando assim comprometida em promover a igualdade de oportunidades, fundamentada em princípios democráticos e humanísticos que são a base de uma sociedade mais justa.
2. Sou Mais UFS porque acreditamos na trajetória de 56 anos dessa instituição que, ao longo de sua história, se destacou no ensino, pesquisa e extensão, e ainda tem muito a contribuir para o desenvolvimento da sociedade nordestina e brasileira.
3. Sou Mais UFS porque, mesmo diante de desafios imensos, soubemos encontrar soluções sustentáveis que garantiram a qualidade da formação, sem deixar ninguém para trás.
4. Sou Mais UFS porque valorizamos as pessoas, entendendo que o bem-estar e o engajamento de todos em seus espaços de trabalho são essenciais para alcançarmos um objetivo comum.



5. Sou Mais UFS porque acreditamos que o investimento em inclusão, acessibilidade e permanência, por meio de ações afirmativas, transforma a experiência de nossos(as) estudantes, garantindo uma educação mais equitativa.
6. Sou Mais UFS porque lutamos contra a misoginia, a violência, os preconceitos e as intolerâncias de gênero, raça, cor, cultura e religião, defendendo uma universidade segura e acolhedora para todos.
7. Sou Mais UFS porque defendemos a transparência pública, a participação democrática nas decisões administrativas e o investimento contínuo em infraestrutura, tecnologia e inclusão digital, tanto no campus sede quanto nos campi do interior, Aracaju e no CODAP.
8. Sou Mais UFS porque acreditamos que a redefinição de processos e o estímulo a boas práticas de gestão são fundamentais para melhorar o diálogo com a sociedade, aumentar a transparência e reduzir as burocracias.
9. Sou Mais UFS porque queremos uma universidade vibrante culturalmente, com uma política cultural robusta e equipamentos culturais como bibliotecas, auditórios, praças, museus e arquivos modernizados, com acervos acessíveis à comunidade.
10. Sou Mais UFS porque consideramos essencial cuidar da saúde mental da nossa comunidade, promovendo práticas esportivas, artísticas, culturais e terapêuticas que criem um ambiente acolhedor e humano.

Por tudo isso e muito mais, convidamos você a construir a UFS que queremos. Junte-se a nós no movimento "Sou Mais UFS" para fazer este plano de gestão acontecer, com compromisso, diálogo, respeito e amor pela UFS. Vem conosco?



NOSSAS PROPOSTAS

6 SOU MAIS UFS NO ENSINO: A INTEGRAÇÃO DO CODAP E O FORTALECIMENTO DA GRADUAÇÃO

- I. Desenvolvimento de parcerias de integração entre ensino, pesquisa, extensão universitária e formação de professores entre o Colégio de Aplicação (CODAP) e a UFS.
- II. Ampliação do intercâmbio entre os docentes por meio dos programas de formação de professores.
- III. Incentivo ao compartilhamento de infraestrutura de laboratórios, biblioteca e recursos tecnológicos.
- IV. Consolidação dos cursos de graduação a partir do incentivo à melhoria dos indicadores educacionais: taxa de sucesso (aumento da diplomação de estudantes), taxa de evasão (diminuir o abandono) e taxa de retenção (diminuir a reprovação).
- V. Incentivo à realização de cursos extracurriculares visando ao apoio pedagógico a estudantes ingressantes de graduação, assim como oficinas para auxiliar na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.
- VI. Criação do Programa PET Institucional.
- VII. Criação do *Programa Alumni UFS*, voltado ao mapeamento e intercâmbio de egressos.
- VIII. Integração do Sistema de Bibliotecas (SIBIUFS) em ações pedagógicas e culturais dos cursos de graduação, pós-graduação e CODAP.
- IX. Manutenção e ampliação dos programas de apoio pedagógico a estudantes de graduação e do CODAP.
- X. Manutenção e ampliação dos programas de monitoria e instituição de monitoria específica para o CODAP.
- XI. Valorização do SIBIUFS em seu papel de fomentar a produção e circulação do conhecimento, a partir da ampliação e renovação do seu acervo e seus equipamentos, da capacitação de profissionais e implementação de projetos voltados para a formação da competência informacional da comunidade acadêmica.
- XII. Implantação do fórum de práticas exitosas de graduação, dedicado ao compartilhamento de inovações pedagógicas focadas a ações específicas para o combate à evasão e retenção estudantil.
- XIII. Institucionalização do Arquivo do Departamento de Administração Acadêmica (DAA), objetivando promover a transformação e preservação digital do acervo acadêmico de graduação.
- XIV. Lançamento, em parceria com a POSGRAP, de editais para aquisição de *softwares* específicos para laboratórios de ensino de graduação.
- XV. Desenvolvimento de um programa voltado para o incentivo e acompanhamento dos estudantes participantes do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).



7 SOU MAIS UFS NA PESQUISA E NA PÓS-GRADUAÇÃO

- I. Implementação do Programa "Qualifica UFS", oferecendo vagas exclusivas para técnicos(as)-administrativos(as) e docentes da UFS nos Programas de Pós-Graduação (PPG) da universidade. O objetivo é ampliar a qualificação do corpo de servidores(as) da UFS. Os PPGs participantes receberão reforço orçamentário no PROAP e terão acesso ao PROAP-P, destinado a programas profissionais.
- II. Fomento às atividades de ensino nos PPGs associadas à extensão e à inserção social através do Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (PROEXT PG) da CAPES.
- III. Lançamento de editais para aquisição de *softwares* específicos para laboratórios de ensino dos cursos de graduação e pós-graduação.
- IV. Lançamento do Programa *Humanitas*, oferecendo financiamento exclusivo para projetos inovadores nas áreas de Humanidades, Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes.
- V. Criação de programas indutores do fortalecimento da infraestrutura de pesquisa, a partir do lançamento de editais.
- VI. Promoção da AGITTE como agência de estímulo à inovação e tecnologia.
- VII. Ampliação do quantitativo de bolsas institucionais para os programas PIBIC e PIBITI.
- VIII. Criação de programa de indução e acolhimento para recém-doutores, assim como estudantes/pesquisadores estrangeiros.
- IX. Criação de programa de popularização da ciência, com foco na ampliação e melhoria da divulgação científica e indução de ações de popularização nas escolas públicas.
- X. Criação de comitês internos e externos para apoiar a elaboração de propostas voltadas às chamadas públicas, especialmente aqueles referentes à FINEP.
- XI. Reformulação da resolução sobre condomínios de laboratórios multiusuários.
- XII. Lançamento do programa Consolida-Pós, que reforçará a pós-graduação na UFS, implantando uma Secretaria Geral de Suporte aos PPGs, facilitando processos como o preenchimento da Plataforma Sucupira, APNCs, planejamento estratégico e autoavaliação.
- XIII. Transformação da Coordenação de Relações Internacionais (CORI) em uma Superintendência de Internacionalização vinculada ao Gabinete do Reitor.
- XIV. Promoção de estudos clínicos no Hospital Universitário de Lagarto (HUL)/UFS.
- XV. Criação do Centro de Pesquisas Clínicas (CCBS-HU).
- XVI. Ampliação do número de residências universitárias.
- XVII. Criação do Comitê de Integridade Científica.



8 SOU MAIS UFS NOS PROGRAMAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

- I. Implementação do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no ciclo 2024-2026.
- II. Manutenção e ampliação dos participantes do Programa de Qualificação Docente (PQD).
- III. Manutenção e ampliação do quantitativo de bolsas para os participantes no Programa de Apoio ao Licenciando na Escola (PROLICE).
- IV. Implementação do Programa Nacional de Formação de Professores Equidade, considerando os cursos de Educação Quilombola, Educação do Campo e Educação Especial Inclusiva.
- V. Manutenção da integração da gestão, dos eventos, publicações acadêmicas e relatos de experiências dos respectivos programas de formação de professores.
- VI. Manutenção da relação entre a UFS e o Núcleo de Integração Universidade e Educação Básica com a Secretaria do Estado da Educação e da Cultura.
- VII. Fomento aos debates e realização de cursos sobre os usos de metodologias e tecnologias inovadoras no ensino de graduação.

9 SOU MAIS UFS NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM SUA RELAÇÃO COM A SOCIEDADE CIVIL

- I. Ampliação da visibilidade dos cursos de graduação criando a Feira de Profissões da UFS.
- II. Fortalecimento da Semana Acadêmica da UFS (SEMAC).
- III. Consolidação dos Observatórios Temáticos constituídos por demandas sociais e que atendam aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Agenda 2030.
- IV. Criação de um Programa de apoio permanente ao engajamento dos estudantes em eventos externos, especialmente eventos científicos, esportivos, para-desportivos, artísticos e culturais.
- V. Apoio às ações editoriais da Editora UFS e do Portal de Periódicos da UFS.
- VI. Criação do Festival Interno de Artes e Cultura da UFS.
- VII. Estímulo ao desenvolvimento de atividades artísticas e culturais no CULTART e também no campus sede, Aracaju, nos campi do interior e CODAP.
- VIII. Prospecção de recursos sejam eles públicos, sejam junto à Iniciativa privada, visando construir um Calendário de atividades para o CULTART, com projetos artísticos e formativos.
- IX. Consolidação das plenárias de extensão nos campi do interior, Aracaju e na sede, nas quais a comunidade externa tenha ampla participação.
- X. Institucionalização do Grupo Experimental de Dança, com bolsistas e apoios, sob a coordenação do Curso de Dança, com agenda de apresentação pública.
- XI. Institucionalização do Grupo Experimental de Teatro, com bolsistas e devidos apoios, sob a coordenação do Curso de Teatro, com agenda de apresentação pública.
- XII. Fortalecimento da política de reconhecimento dos mestres populares.
- XIII. Ampliação do quantitativo de bolsas institucionais para os editais de extensão,



com foco em educação, saúde, cultura e tecnologias.

- XIV. Oferta de uma política e um plano de cultura para toda a UFS, discutido e aprovado pela comunidade e pelo CONSU.
- XV. Apoio às ações das Ligas Acadêmicas e fortalecimento do Fórum das Ligas Acadêmicas e das Empresas Juniores.
- XVI. Criação da Coordenação Geral de Cultura da UFS, visando uma política cultural que contemple o Museu Arqueológico de Xingó, o Museu do Homem Sergipano, o CULTART, a Galeria Jordão de Oliveira na BICEN, além da Orquestra Sinfônica e do Coral da UFS, de forma que se possam estabelecer parcerias e projetos conjuntos.
- XVII. Criação de um programa de captação de recursos para financiar projetos de pesquisa e extensão, com foco em parcerias público-privadas e acordos de cooperação internacional.
- XVIII. Fortalecimento de parcerias estratégicas com o setor privado e outras instituições de ensino, visando o desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica e empreendedorismo.
- XIX. Integração de estudantes da Universidade Aberta do Brasil (UAB) em ações de extensão e iniciação científica.
- XX. Apoio às ações do Centro de Empreendedorismo e ampliação das ações do Programa EMPREENDER UFS para fomentar a Educação Empreendedora na Universidade.
- XXI. Incentivo à formação e ao desenvolvimento de competências empreendedoras, de criatividade e de inovação entre discentes, docentes e servidores(as) técnicos-administrativos(as) da UFS, garantindo as particularidades e identidade de cada área.
- XXII. Promoção do diálogo permanente com os movimentos sociais a partir dos Observatórios Sociais da UFS.
- XXIII. Apoio e fortalecimento das ações do Núcleo de Pesquisa e Ações da Terceira Idade (NUPATI).

10 SOU MAIS UFS NA INCLUSÃO, NA ACESSIBILIDADE, NA DIVERSIDADE, NAS POLÍTICAS AFIRMATIVAS, DE EQUIDADE E PERTENCIMENTO

- I. Criação da Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas, Equidade e Pertencimento
- II. Criação do Observatório da Igualdade Racial.
- III. Promoção de uma política de equidade de gênero e raça na composição de cargos de gestão.
- IV. Implementação da Diretoria de Acessibilidade e Inclusão na UFS para atender estudantes e servidores(as).
- V. Institucionalização da avaliação biopsicossocial no âmbito das necessidades educacionais específicas.
- VI. Adaptação de espaços para atender as demandas de estudantes e servidoras mães, como fraldários nos banheiros e espaços de aleitamento materno.
- VII. Interlocução com o poder público municipal, a fim de criar/ampliar a oferta de vagas em creches para estudantes/servidores(as) da UFS.
- VIII. Criação do programa Pós-Inclusiva, voltado a ações afirmativas e que fornecerá bolsas dedicadas a estudantes de pós-graduação, garantindo a inclusão e permanência no ambiente acadêmico.



- IX. Ampliação do uso das tecnologias assistivas, para o acesso de estudantes com deficiência visual, auditiva, física, intelectual e mental ou psicossocial, deficiência mental ou psicossocial.
- X. Fortalecimento das políticas de acolhimento e inclusão de estudantes e servidores (as), tais como a política de gênero, a Casa Beatriz Nascimento e o apoio aos povos originários.
- XI. Dar visibilidade às produções de pesquisadores(as) negros(as) por meio de Fóruns, do Portal de Periódicos da UFS, SIBIUFS, Ascom e Editora UFS.
- XII. Criação de mecanismos de implementação da tutoria inclusiva (Resolução nº 8/2014/CONPE/UFS) para estudantes com necessidades educacionais específicas.
- XIII. Planejamento e execução de ações pedagógicas e acadêmicas de ações afirmativas para promover o antirracismo e combater desigualdades raciais, LGBTQIAPN+Fobia, assédios e violências.
1. Promoção do acesso, do acolhimento, inclusão e da permanência de pessoas LGBTQIAPN+ e compromisso na discussão para viabilização de cotas para pessoas trans e travestis, refugiadas e apátridas.
- XIV. Criação da Comissão Permanente de Saúde Mental e práticas terapêuticas, integrando todas as pró-reitorias para criação de um Programa Transversal de Saúde Mental da comunidade universitária.
- XV. Implantação de espaço de regulação sensorial para estudantes, servidores(as) e terceirizados(as) neurodivergentes.

11 SOU MAIS UFS NA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

- I. Inauguração da Academia UFS Qualidade de Vida.
- II. Ampliação e climatização do Restaurante Universitário (RESUN) no campus sede, além de reformas nos refeitórios do CODAP, Aracaju e demais campi do interior da UFS.
- III. Consolidação e ampliação da oferta de refeições pelos restaurantes universitários em período de recesso acadêmico.
- IV. Garantia de isenção aos(às) estudantes vulneráveis no RESUN e demais refeitórios universitários.
- V. Criação do programa permanente de apoio psicológico e de saúde mental para todos(as) os (as) estudantes da UFS.
- VI. Apoio ao transporte de estudantes para atividades práticas nos Campi do Interior e em São Cristovão e Aracaju, além de melhorias no BusUFS.
- VII. Aperfeiçoamento do sistema de acesso com carteira digital de estudantes aos restaurantes universitários.
- VIII. Aperfeiçoamento do módulo da assistência estudantil e do processo de validação das condições de estudantes vulneráveis.
- IX. Reajuste do valor de todas as bolsas/auxílios pagas com recursos PNAES.
- X. Implementação de ações de acolhimento para estudantes estrangeiros do PEC-G.
- XI. Modernização dos espaços de práticas esportivas e para-desportivas na UFS.
- XII. Estímulo à participação de estudantes em atividades científicas, esportivas, para-desportivas e culturais com os auxílios viagens.
- XIII. Ampliação dos recursos institucionais destinados ao pagamento dos auxílios estudantis e bolsas, para além dos recursos PNAES.



12 SOU MAIS UFS NA ASSISTÊNCIA AO(À) TÉCNICO(A)-ADMINISTRATIVO(A), AO(À) DOCENTE E AO(À) TERCEIRIZADO(A)

- I. Criação do Programa "Qualifica UFS", específico para qualificar os técnicos e professores mestres, oferecendo vagas exclusivas nos Programas de Pós-Graduação (PPGs) da Universidade.
- II. Implantação do programa permanente de apoio psicológico e de saúde mental aos(às) docentes e técnicos(as)-administrativos(as) e trabalhadores(as) terceirizados(as).
- III. Fortalecimento das ações da Divisão de Ações Exclusivas (DAIN) e da Divisão de Assistência ao Servidor (DIASE) visando o acolhimento e a inclusão.
- IV. Fortalecimento de ações de combate à misoginia, à homofobia, ao racismo e todas as formas de assédio e discriminação no ambiente de trabalho.
- V. Implementação de uma política de qualidade de vida aos(às) servidores(as) e trabalhadores(as) terceirizados (as) da UFS.
- VI. Promoção de maior participação de servidores(as) técnicos(as)-administrativos(as) em cargos de gestão.
- VII. Adequação dos normativos da UFS, a fim de garantir a participação e voto de técnicos(as)-administrativos(as) nos conselhos superiores da UFS quando ocupam cargos de gestão.
- VIII. Aprimoramento das rotinas de atendimento das requisições de manutenção e de material, garantindo agilidade e evitando a interrupção no funcionamento e no atendimento das demandas das unidades administrativas e acadêmicas.
- IX. Criação do projeto de Saúde da mulher no campus em parceria com o HU, HUL, poder público e ONGs.
- X. Criação de parceria com o HU e HUL - EBSEERH para atendimento ambulatorial aos(às) servidores(as) da UFS e terceirizados(as).
- XI. Melhorias nas condições de trabalho dos(as) servidores(as) e terceirizados(as) da assistência estudantil.

13 SOU MAIS UFS NA GESTÃO E GOVERNANÇA

- I. Otimização dos processos de gestão e governança, a partir da implantação de uma política de Gestão da Informação e do Conhecimento e de Gestão de Processos, visando sua desburocratização.
- II. Criação de um Grupo de Trabalho para revisão da Resolução do Plano de Atividade Docente (PAD) e do Relatório de Atividade Docente (RAD), considerando todas as áreas de conhecimento.
- III. Atualização das normas internas visando maior participação dos servidores(as) técnicos(as)-administrativos(as) nos órgãos colegiados.
- IV. Estabelecimento do serviço de Teletriagem em consultas para redução da fila de espera em cirurgias no HUL.
- V. Estabelecimento de parceria com o Ministério da Igualdade Racial visando atender às demandas estabelecidas pelo Órgão, a partir de diálogos entre a Educação Básica e o Ensino Superior quanto à promoção de uma educação antirracista e com acesso às ações afirmativas.



- VI. Promoção do monitoramento, acompanhamento, avaliação, aprimoramento e subsídio de iniciativas de promoção de políticas de ações afirmativas objetivando aprimorá-las e/ou implantá-las em todos os níveis educacionais.

14 SOU MAIS UFS NA INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE

- I. Finalização da aquisição e instalação de servidores e equipamentos de TI, a fim de melhorar a qualidade da internet cabeada e wifi na UFS.
- II. Ampliação e climatização do Restaurante Universitário (RESUN) no campus sede, além de reformas nos refeitórios do CODAP, Aracaju e demais campi do interior da UFS.
- III. Construção de uma política de identidade e bem-estar, que envolva tornar os espaços atraentes e sociáveis, com o objetivo de construir um sentimento de pertencimento por meio do acolhimento e cuidado.
- IV. Modernização das salas de aula, bibliotecas, arquivos, museus e vivência.
- V. Atualização dos laboratórios de ensino da graduação, pós-graduação e do CODAP.
- VI. Acompanhamento periódico das manutenções prediais no campus sede, Aracaju, CODAP, SIBIUPS e nos demais campi do interior.
- VII. Criação de um serviço de manutenção de baixa complexidade para equipamentos de pequeno porte de escritório e de laboratório.
- VIII. Execução de obras de melhorias nos auditórios das didáticas, BICEN, CODAP e também nos auditórios do campus sede, Aracaju e demais campi do interior da UFS.
- IX. Reforma e adequação dos prédios dos Campi de Itabaiana e Laranjeiras.
- X. Reforma e modernização dos ginásios e das quadras poliesportivas do campus sede e CODAP.
- XI. Incremento aos espaços, equipamentos e tecnologia em comunicação para saúde digital no HUL.
- XII. Instalação de fraldários nos banheiros do Campus Sede, no CODAP, Aracaju e demais campi do interior.
- XIII. Criação de espaços de aleitamento materno no Campus sede, Aracaju e demais campi do interior.
- XIV. Construção das passarelas ligando os prédios do campus Lagarto.
- XV. Adequação das áreas de estacionamento do Campus Sede, Aracaju, CODAP e dos campi do interior.
- XVI. Modernização das ilhas comerciais do campus sede, para melhor atendimento e conforto da comunidade universitária.
- XVII. Revitalização e ampliação dos espaços de descanso, oferecendo áreas mais confortáveis e acessíveis para estudantes, servidores(as) e terceirizados(as).
- XVIII. Realização de reformas e ampliações nas instalações sanitárias, garantindo acessibilidade, limpeza e manutenção adequadas, bem como adequação dos espaços para atender às necessidades de todos os usuários.
- XIX. Construção e/ou reforma de áreas destinadas a banho e higiene pessoal, proporcionando condições adequadas e privativas para o uso de estudantes, servidores(as) e terceirizados(as).
- XX. Criação e melhoria de ambientes voltados para a leitura e estudo, equipando-os com mobiliário adequado, acervo de livros e recursos tecnológicos para apoiar atividades acadêmicas e de pesquisa.



- XXI. Implantação de espaço de regulação sensorial para estudantes, servidores(as) e terceirizados(as) neurodivergentes.
- XXII. Melhoria da infraestrutura das bibliotecas do SIBIUFES em termos de refrigeração, mobiliário e equipamentos.
- XXIII. Instalação de bicicletários e de infraestrutura para uso de veículos elétricos, incentivando modos de transporte mais sustentáveis.
- XXIV. Promoção da sustentabilidade ambiental a partir da gestão de resíduos sólidos na UFS.
- XXV. Promoção do uso eficiente de energia a partir da adoção de recursos de energia sustentável na UFS.
- XXVI. Criação de uma política voltada aos animais no Campus sede, Aracaju e demais campi visando o atendimento e alimentação adequados.
- XXVII. Execução das ações previstas no Plano Diretor de Logística Sustentável.
- XXVIII. Implementação de um programa abrangente de coleta seletiva, reciclagem e compostagem no campus, com a criação de pontos de coleta e campanhas educativas para conscientizar a comunidade universitária.
- XXIX. Implantação do Programa UFS-Verde e Zero Emissão, engajando a comunidade da UFS na ampliação da ocupação verde da área dos campi da UFS e CODAP.
- XXX. Implementação do serviço de atendimento a animais de grande porte no Hospital Veterinário Universitário.
- XXXI. Elaboração e execução do planejamento estratégico do Hospital Veterinário Universitário, com ações de curto e médio prazo visando sua organização administrativa, de infraestrutura predial e de equipamentos e a oferta de serviços pactuados com a comunidade interna e externa para assistência aos animais da UFS.

15 SOU MAIS UFS: NOVOS PROJETOS

Queremos construir o futuro da Universidade Federal de Sergipe pensando em modernizá-la de modo a atender a necessidade de definição de novas estruturas. Também compreendemos que o momento atual, com o apoio do Governo Federal, favorece a proposição de novos espaços, em um modelo estrutural que seja adequado às demandas da nossa comunidade universitária. Assim sendo, propomos novos projetos apresentados como estratégias de crescimento da universidade, tais como:

- I. Implantação do Campus de Estância – que contará com 200 professores e um número superior de técnicos efetivos e terceirizados.
- II. Viabilização do Jardim Botânico do Sertão – que permitirá a preservação, o estudo, a pesquisa e o ensino da flora e da fauna sertaneja, ao lado de outros temas importantes para o Campus do Sertão.
- III. Criação do Museu de Biociências no Campus de São Cristóvão – que servirá como um espaço privilegiado para pesquisa, ensino e extensão com as escolas públicas, funcionando como um espaço cultural ativo da instituição.
- IV. Criação do Centro de Tecnologias – que enriquecerá as áreas e instrumentos de investimento, expansão e gestão dos cursos de tecnologia, reunindo todos esses aspectos em um único centro.
- V. Criação do Centro de Educação, Cultura e Artes – que reunirá todos os cursos de artes em um único centro, facilitando a troca de informações e saberes, além de



possibilitar o compartilhamento de recursos e investimentos.

- VI. Criação do Centro de Convenções e Teatro – Um sonho e uma dívida histórica da UFS com a comunidade externa. Nos empenharemos para, por meio de emendas, agregar forças e construir o Centro de Convenções com o Teatro da UFS.
- VII. Criação de um Centro de Línguas – que terá infraestrutura para laboratórios de línguas, cursos para a internacionalização da pós-graduação, capacitação em línguas para estudantes e trabalhadores(as) da UFS e a institucionalização de cursos de línguas e culturas abertos à comunidade em cooperação com embaixadas e institutos internacionais de diversas línguas.
- VIII. Criação do Observatório PCD – que terá como missão promover a inclusão plena e efetiva das pessoas com deficiência na sociedade, por meio da produção, análise e divulgação de dados estatísticos e analíticos relevantes e o desenvolvimento de políticas transversais de implementação progressiva dos direitos das pessoas com deficiência.
- IX. Criação do Memorial da UFS - a partir da valorização do Arquivo Central e setoriais da UFS e com outros setores envolvidos.

SOU MAIS UFS EM CADA CAMPUS

16 SOU MAIS UFS NO CAMPUS DO SERTÃO

O Campus do Sertão em breve deixará de ser o “mais novo” da nossa UFS e dará esse posto ao recém-anunciado Campus de Estância. Mas isso não significa a ausência de necessidades importantes. Com a finalização dos trabalhos da nova sede, os desafios aumentarão, mas o conforto e a qualidade dos serviços também. Abaixo, apresentamos sumariamente algumas das nossas prioridades para contribuir com a consolidação do trabalho hoje realizado por todos e todas que fazem o Campus do Sertão. Sendo assim, propomos:

1. Inaugurar oficialmente a sede permanente do Campus do Sertão.
2. Viabilizar o Jardim Botânico do Campus do Sertão.
3. Construir a Clínica-Escola Veterinária.
4. Aperfeiçoar as ações para a manutenção dos veículos e maquinários do Campus do Sertão.
5. Ampliar os recursos humanos para adequado funcionamento da nova estrutura do campus sede.
6. Em parceria com a PROEST, efetivar a ampliação da oferta de bolsas permanência para os estudantes e implantação do serviço do RESUN Sertão na nova sede.
7. Viabilizar o transporte para servidores(as) e estudantes para acesso à nova sede.
8. Apoiar e viabilizar a oferta de novos cursos de graduação para o Campus do Sertão.
9. Promover, em parceria com a POSGRAP, cursos de pós-graduação *lato-sensu* e *stricto-sensu*.
10. Consolidar a compra de equipamentos, a partir de planejamentos apresentados pelos departamentos, para os laboratórios da nova sede.
11. Adquirir acervo bibliográfico, instalação de laboratórios de informática e aquisição de mobiliários para a nova sede.
12. Instalar espaço de regulação sensorial para estudantes, servidores(as) e terceirizados(as) neurodivergentes.



17 SOU MAIS UFS NO CAMPUS PROF. ALBERTO CARVALHO - ITABAIANA

O Campus Universitário Prof. Alberto Carvalho se consolidou como referência na formação de professores em Sergipe, além de promover uma contribuição inquestionável ao setor produtivo do Agreste sergipano. A qualidade da equipe de docentes e técnicos(as)-administrativos(as) e terceirizados(as), aliada ao compromisso e esforço dos(as) estudantes, eleva o Campus de Itabaiana a um patamar diferenciado e, por isso, estamos cientes da necessidade de continuar apoiando o processo de revitalização e expansão das suas atividades. Sendo assim, apresentamos como ações centrais para o Campus de Itabaiana:

1. Concluir as obras de reforma do auditório do campus.
2. Implantar plataformas de elevação no Bloco D e na BICEN.
3. Efetivar a implantação de 2 novos cursos de graduação.
4. Criar a Rede de Formação de Professores em parceria com secretarias municipais e Secretaria de Estado da Educação e da Cultura.
5. Captar recursos para a promoção da ampliação da estrutura física do campus.
6. Fortalecer os grupos de pesquisa e programas de pós-graduação instalados no Campus de Itabaiana.
7. Instalar espaço de regulação sensorial para estudantes, servidores(as) e terceirizados(as) neurodivergentes.
8. Promover atividades pedagógicas e culturais dedicadas ao debate sobre inclusão, antirracismo e acessibilidade.
9. Realizar ações preventivas e corretivas de manutenção no sistema de refrigeração do campus.
10. Ampliar a destinação de auxílios e bolsas a estudantes.
11. Atualizar os laboratórios de informática.

18 SOU MAIS UFS NO CAMPUS DE LARANJEIRAS

O Campus de Laranjeiras possui diversas singularidades. Sabemos que é preciso respeitá-las, aprender com elas e avançar em tudo o que for possível para tornar melhor esse importante espaço de saber. Respirando artes, vivendo experiências culturais e abrigando cursos com imenso potencial, o CampusLar surge em nosso planejamento como uma prioridade na busca por novos cursos, novos espaços, acessibilidade e recursos financeiros. Sendo assim, propomos:

1. Efetivar a implantação de 2 novos cursos de graduação.
2. Empreender melhorias na estrutura física do RESUN Laranjeiras.
3. Realizar ações de melhorias na infraestrutura física, tecnológica e no acervo da biblioteca do Campus.
4. Ampliar as ações de acolhimento e apoio pedagógico a ingressantes.
5. Implementar projetos de grupos PET institucionais para os cursos de Arquitetura, Arqueologia e Museologia.
6. Considerando a necessidade, sobretudo da comunidade estudantil, promover ações junto aos entes responsáveis na busca pela ampliação de opções de transporte público para Laranjeiras.
7. Atualizar os laboratórios de informática.
8. Captar recursos para promoção da reforma da estrutura da sede do Campus de Laranjeiras, com ênfase em ações de promoção da acessibilidade.



9. Estabelecer tratativas com entes governamentais para a obtenção de mais espaço físico para o campus.
10. Promover atividades pedagógicas e culturais dedicadas ao debate sobre inclusão, antirracismo e acessibilidade.
11. Instalar espaço de regulação sensorial para estudantes, servidores(as) e terceirizados(as) neurodivergentes.
12. Realizar ações preventivas e corretivas de manutenção nos sistemas elétrico e de refrigeração do campus.

19 SOU MAIS UFS NO CAMPUS PROF. ANTONIO GARCIA FILHO - LAGARTO

O Campus Universitário Prof. Antônio Garcia Filho ganhou notoriedade nacional pelo ensino diferenciado e pela qualidade dos seus cursos. A sua implantação ajudou a mudar a paisagem econômica e educacional do Centro-Sul sergipano. No decorrer dos anos, com a chegada do Hospital Universitário de Lagarto (HUL) e, mais recentemente, com a instalação do Hospital de Amor, uma imensa rede de saúde se desenha na região. Docentes, discentes, técnicos(as)-administrativos(as) e terceirizados(as) do Campus de Lagarto serão fundamentais nesse processo. Por isso, para que o Campus possa seguir em sua trajetória de sucesso, apresentamos as seguintes ações prioritárias:

1. Promover a realização de estudos clínicos no Hospital Universitário de Lagarto (HUL/UFS).
2. Firmar convênio com o Hospital de Amor para a abertura de campos de estágio para os discentes.
3. Promover melhorias na estrutura física do RESUN.
4. Intensificar as ações de melhorias na infraestrutura física, tecnológica e do acervo da biblioteca.
5. Viabilizar a retomada das obras previstas no Plano Diretor do Campus, com especial atenção para o prédio destinado a abrigar a nova didática.
6. Implantar passarelas ligando os prédios do campus.
7. Adequar as áreas de estacionamento do campus com instalação de cobertura.
8. Ampliar as ações de acolhimento e apoio pedagógico a ingressantes.
9. Instalar espaço de regulação sensorial para estudantes, servidores(as) e terceirizados(as) neurodivergentes.

20 SOU MAIS UFS NO CAMPUS RURAL

O Campus Rural é um Órgão Suplementar do Centro de Ciências Agrárias Aplicadas (CCAA) e tem como função fornecer suporte para as atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação e pós-graduação das Ciências Agrárias e áreas afins. Sua importância é fundamental, pois serve como laboratório de campo para aulas práticas de diversas disciplinas das áreas das Ciências Agrárias e Aplicadas. Além disso, atua de forma constante no desenvolvimento de ações de pesquisa e extensão, levando os(as) estudantes dos cursos a conhecerem mais sobre as boas práticas de produção animal e vegetal. Por isso, considerando as particularidades desses cursos, apresentamos nossas propostas para o Campus Rural:

1. Melhorar a Infraestrutura do Campus Rural, Fazenda Experimental da UFS, de forma a promover o desenvolvimento de atividades práticas de ensino, extensão e pesquisa com tecnologia, inovação e de forma sustentável.



2. Construir um galpão para armazenamento de rações, grãos.
3. Implantar unidades de produção Agropecuária: Agrícola e de produção animal.
4. Ampliar a estrutura hídrica e de irrigação e elétrica
5. Reconstruir e melhorar a sede do CR.
6. Instalar placas fotovoltaicas e implantação de estrutura de energias renováveis.
7. Melhorar, com maior efetividade, o sistema de transporte para atender os cursos das Ciências Agrárias e campus Rural.
8. Criar núcleos educacionais dedicados às disciplinas básicas para os cursos do Centro de Ciências Agrárias Aplicadas (CCAA), de forma a reduzir a taxa de retenção e evasão dos estudantes iniciais.

